

Data da última Revisão 25.02.2013

## 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME DO PRODUTO: ÁCIDO CLORÍDRICO

FÓRMULA: HCI

Nome da Empresa: Petra Química

Matriz: Estrada do Barreiro, 136 – Gleba Nova Ukrânia - CEP: 86.800-970 - Apucarana/PR

Fone: (43) 4104-0224

Telefone de Emergência:

S.O.S. COTEC: 0800-111767

e-mail: contato@petraquimica.com.br

Informações sobre produtos: (55) (43) 4104-0224

# 2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Genérico: Ácido Clorídrico

Fórmula: HCl

Sinônimos: Ácido Clorídrico 33%, Ácido Muriático.

**№ CAS:** 7647010

Família Química: Ácido Inorgânico

Peso Molecular: 36,465 Concentração: 30 a 35%

# 3 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

## **Efeitos Adversos à Saúde Humana**

A inalação causa irritação severa nas vias respiratórias. Pode causar edema pulmonar. O contato com a pele causa queimaduras, podendo levar a dermatites. O contato prolongado do ácido leva ao dano visual até a perda da visão. Se ingerido, pode causar queimaduras nas mucosas da boca e no sistema digestivo.

### **Efeitos Ambientais**

Afeta rios e cursos d'água, alterando o pH da água. Pode contaminar o solo. Os vapores podem afetar temporariamente a qualidade do ar.

#### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação:** Remover a pessoa para um ambiente ventilado e mantê-la aquecida. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio. Se a pessoa sofrer parada respiratória, aplicar respiração artificial.



Data da última Revisão 25.02.2013

**Pele:** Remover as roupas e calçados contaminados e colocar a pessoa sob o chuveiro de emergência ou outra fonte de água limpa abundante. Providenciar socorro médico imediatamente.

**Olhos:** Lavar imediata e continuamente os olhos com água corrente por 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, manter as pálpebras bem abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares.

Ingestão: O ácido é um produto corrosivo. Se ingerido, não provocar vômito.

Fazer a diluição imediatamente, fornecendo à pessoa grandes quantidades de água. Se ocorrer vômito espontâneo, fornecer água adicional e manter a vítima em local com ar fresco.

**OBS.:** Em cada item, procurar socorro médico, o mais rápido possível.

#### 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO

**Meios de Extinção Apropriados :** De pequenas proporções, usar extintores. De grandes proporções, água em forma de neblina ou espuma.

Não Apropriados: Direcionar jato de água direto para o produto.

Perigos Específicos: Gases tóxicos ou corrosivos podem ser formados.

Métodos Especiais: Esfriar os recipientes com neblina d'água. Usar pó químico seco para apagar o

fogo.

## 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Remoção das Fontes de Ignição:** O ácido clorídrico não é combustível, mas pode emanar vapores tóxicos em contato com fontes de calor (faísca, chama aberta, cigarro, etc.), que podem reagir com outros materiais e produzir misturas explosivas

**Precauções ao Meio Ambiente :** Evitar que o ácido atinja rios, esgotos, cursos d'água e o solo, fazendo contenções com terra, areia ou outro produto sólido, preferencialmente alcalino para neutralização dos efeitos.

Havendo desprendimento de cloreto de hidrogênio gasoso para a atmosfera, avaliar o caso, e dependendo da situação, evacuar a área, podendo inclusive, se estender para as comunidades vizinhas. Esse vazamento (na forma de vapor), é contido através de cortina d'água. Pequenos vazamentos do ácido, são absorvidos e neutralizados com barrilha (carbonato de sódio) ou calcário (carbonato de cálcio), e o resíduo resultante, colocado em recipientes etiquetados e fechados, sendo armazenados em locais abertos porém com acesso controlado até a sua destinação final. A neutralização com soda cáustica poderá ser feita, porém desde que o ácido seja diluído previamente. A cal hidratada é outro produto apropriado para a neutralização do ácido, com posterior disposição dos resíduos em local regulamentado pela autoridade ambiental local. Na falta de cal, utilizar cimento em pó.



Data da última Revisão 25.02.2013

Métodos para Limpeza: Neutralizar com cal hidratada ou barrilha. Lavar a área atingida, direcionando o resíduo para ponto adequado de descarte ou recolhimento.

Neutralização: Utilizar barrilha (carbonato de sódio) ou cal hidratada.

Disposição: Atender a legislação ambiental da localidade.

#### 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: Afastar fontes de calor (faíscas, chama aberta, cigarro, etc.) e de vapores tóxicos do ácido clorídrico.

Armazenamento: Evitar o armazenamento do ácido em conjunto com embalagens de outros produtos químicos, em função da sua corrosividade, e para que embalagens não compatíveis sejam atacadas pelos vapores do ácido. Evitar contato não intencional do ácido com metais como, ferro, zinco, alumínio, magnésio, etc. O contato gera hidrogênio, o qual em mistura com o ar, poderá formar misturas explosivas. Havendo contato, afastar de fontes de calor (faíscas, chama aberta, etc) e de vapores tóxicos do ácido.

### 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção Respiratória: Máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos,

máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Proteção das Mãos: Luvas impermeáveis de borracha ou em PVC.

**Proteção dos Olhos:** Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da Pele e do Corpo: Avental em PVC ou em borracha, roupa anti-ácido (PVC ou material

equivalente) e botas em borracha ou em PVC.

## 9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido

Cor: Incolor a ligeiramente amarelo
Odor: Pungente, penetrante e irritante
pH: 2 (solução de 0,2% de HCl em peso)

Ponto de Ebulição: 110,0 ºC (solução a 30% de HCl em peso) Ponto de Fusão: - 15,3 ºC (solução a 45% de HCl em peso)

Temperatura Crítica: 51,0 ºC

Ponto de Fulgor : Produto não inflamável



Data da última Revisão 25.02.2013

Temperatura de Auto Ignição: Produto não inflamável

Limites Inferior e Superior de Inflamabilidade : Produto não inflamável

Pressão de Vapor : 11 mmHg (sol. a 30% de HCl em peso a 20 ºC)

Densidade : 1,15 g/cm3 (solução a 30% de HCl em peso a 20 ºC)

Solubilidade em Água: Completa

Solubilidade em Solventes : Não disponível

#### 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Em condições normais de uso, é estável

Reações Perigosas: Reage na presença de fonte de calor, metais e álcalis fortes. Não adicione água

diretamente ao produto. Adicione o produto à água

Condições a Evitar : Temperaturas altas e contato com metais (ver seção 7)

Materiais ou Substâncias Incompatíveis : Álcalis fortes, metais alcalinos e fontes de calor

**Produtos Perigosos na Decomposição**: Produz vapores tóxicos e irritantes à temperatura ambiente, aumentando com o aumento da temperatura. Reage com metais, promovendo a evolução do gás hidrogênio, que em contato com o ar, pode resultar em mistura explosiva. Não provocar a ignição dessa mistura. Pode haver a liberação do gás cloro, quando misturado com oxidantes fortes, como o hipocloritos, ácido nítrico, dióxido de manganês, permanganatos, cloritos, cloratos e isocianatos clorados.

## 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Ingestão:** Dor intensa devido a queimadura na boca, faringe e adomen. Incidência de vômito e diarréia escura.

**Inalação:** Tosse, sufocação, cefaléia e tontura. **Pele:** Queimadura e dor forte e constante.

Olhos: Dor, lacrimejamento e edema da conjuntiva.

# 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto: Vazamentos de ácido clorídrico podem levar a uma redução do pH em um sistema com baixa fonte de carbonatos e de outros compostos neutralizadores de ocorrência natural. Derramamentos e/ou vazamentos do ácido para a atmosfera devem ser evitados, e na impossibilidade disso, contidos. Conter o líquido com terra para não atingir rios e sistema de esgoto, evitar a emissão de materiais voláteis para a atmosfera. Pequenos vazamentos



Data da última Revisão 25.02.2013

devem ser retidos em material absorvente e neutralizados com cal hidratada ou calcário. O ácido é prejudicial à vida aquática através da redução do pH. A maioria das espécies aquáticas não toleram pH de 5,5 em qualquer tempo. Essa redução do pH também pode causar a liberação de sais de metais, como o alumínio, que poderá contribuir igualmente para a toxicidade exposta. Vazamentos/derramamentos, devem ser comunicados às autoridades competentes.

# 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

**Produto:** Procurar estancar o vazamento, e caso isso não for possível, usar água em forma de neblina, a fim de reduzir os vapores gerados. Os resíduos devem ser dispostos seguindo os procedimentos pertinentes.

**Restos de Produtos:** Os resíduos resultantes são denominados como classe 1, e devem atender a legislação ambiental específica.

**Embalagem Usada:** As embalagens usadas devem ser descontaminadas e dispostas de forma adequada, não podendo ser reutilizadas para outros produtos. Se possível, retornar ao fabricante.

# 14 – INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

## **Transporte rodoviário:**

Nº ONU: 1789

Nome adequado para Embarque: Ácido Clorídrico

Classe de Risco: 8

Subclasse de Risco: Não existe

Nº de Risco: 80

Grupo de Risco (embalagem): II

### **Transporte aéreo:**

Classe IATA: 8

Grupo de Embalagem: II

### **Transporte marítimo:**

Nº ONU: 1789

Nome adequado para o Embarque: Ácido Clorídrico

Classe de Risco: 8

Subclasse de Risco: Não existe

Nº de Risco: 80



Data da última Revisão 25.02.2013

### **Transporte Ferroviário:**

Nº ONU: 1789

Nome adequado para o Embarque: Ácido Clorídrico

Classe de Risco: 8

Subclasse de Risco: Não existe

Nº de Risco: 80

# 15 - REGULAMENTAÇÕES

Decreto Lei n° 96044 de 18/05/1988 – Regulamentações do Transporte de Produtos Perigosos Resolução 204 de 20/05/1997 – Instruções Complementares do Transporte de Produtos Perigosos Resolução 420 de 12/02/2004 – Instruções Complementares do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

NBR 9734 ABNT – Equipamentos de Proteção Individual no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos NBR 9735 ABNT – Equipamentos para Emergência no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Manutenção preventiva em válvulas e equipamentos.

Treinamento de capacitação de pessoal.

Uso de materiais adequados (interno de válvulas, juntas, etc).

## **DEFINIÇÕES**

### S.O.S. COTEC:

**LD**<sub>50</sub>: Dose Letal 50; uma única dose que possa causar a morte de 50% da população exposta, através de qualquer rota, exceto inalação.

LC<sub>50</sub>: Concentração Letal 50; concentração no ambiente capaz de causar a morte de 50% da população, sob teste,

exposta.

Nº ONU: número de registro do produto na Organização das Nações Unidas.

IATA: International Air Transport Association / Dangerous Goods Regulation - Legislação internacional para trans-

porte de produtos perigosos via aérea.

**IMO:** International Maritime Organization - Legislação internacional para transporte via marítima.



Data da última Revisão 25.02.2013

**RID:** Règlement Internacional Concernant le Transport des Merchandises Dangereuces par Chemins de Fer -

Regulamento internacional concernente ao transporte de mercadorias perigosas em estradas de ferro.

# **OBSERVAÇÃO:**

"Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes"